Rede de Atenção promove Oficina “Contadores de Sonhos”

Date : 18-09-2014

Representantes de instituições governamentais e não governamentais participarão da oficina

Movida pelo dom da oratória e pelo estímulo à imaginação, a arte de contar histórias encanta plateias de todas as idades a partir do encantamento, das expressões e das palavras. Além de educar, esse conjunto de ideias e ações leva diversão, entusiasmo e contribui para estimular a percepção de alunos. Diante desses benefícios e com o intuito de aprimorar o conhecimento de monitores e educadores, a Rede de Atenção e Defesa da Criança e do Adolescente - órgão vinculado à Prefeitura - deu início na manhã desta quinta-feira, 18, à Oficina “Contadores de Sonhos”.

Eslange Silva

No total, três turmas formadas por representantes de instituições governamentais e não governamentais, que compõem a Rede de Atenção, devem participar da capacitação. A proposta é envolver, com aulas teóricas e técnicas, membros das 43 instituições que fazem parte da Rede. “Essa oficina veio a partir de um encontro promovido com todas as instituições. O objetivo maior é sensibilizar educadores e monitores interessados para a necessidade de ouvir e contar histórias. Além disso, também serão identificados os recursos necessários para uma boa narração”, declarou a coordenadora da Rede de Atenção, Eslange Silva.

Gerlândia Borges

Geane Andrade

Nesta quinta, os monitores e educadores da primeira turma da oficina participaram de aulas teóricas sobre motivação na hora de contar histórias, periodicidade das narrações, literatura adequada para cada idade, importância dos nomes fictícios e dos momentos destinados à contação de histórias. Nessa sexta, 18, eles participarão da confecção de fantoches e de outros objetos necessários para o maior envolvimento dos alunos durante as narrativas. “A hora de contar histórias é um momento mágico, é para despertar a imaginação da criança”, enfatizou a psicóloga e facilitadora da oficina, Gerlândia Borges.

A Oficina “Contadores de Sonhos”, a partir do momento em que forma os educadores, vai refletir em benefícios que ocorrerão no dia a dia em sala de aula. “Esses recursos vão aprimorar cada vez mais o nosso conhecimento e vão fazer com que a gente estude mais sobre a contação de histórias”, acrescentou a professora do Programa Conquista Criança, Geane Andrade.